



NOTA DE REPÚDIO

O **Observatório da Educação Popular**, grupo de pesquisa que integra professores/as da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Instituto Federal da Paraíba/CACC, professores/as da Educação Básica, discentes da graduação, mestrandos/as e doutorandos/as, vem a público externar **REPÚDIO** a mais um golpe praticado pelo presidente Bolsonaro à autonomia das Instituições Públicas Federais de Ensino Superior. Nesse cenário, destacamos que a UFPB passa a integrar a 16ª posição entre as IFES que sofreram intervenção na escolha de sua gestão.

A compressão do Observatório da Educação Popular respalda-se no Artigo 207 da Constituição Federal que preconiza a autonomia didática-pedagógica, administrativa e de gestão da universidade. Desde de 2003 ininterruptamente a prática costumeira tem sido a de escolha do primeiro nome de uma lista tríplice escolhida democraticamente pela comunidade acadêmica composta por professores (as), técnicos (as), estudantes e homologada pelo Conselho Superior da Universidade.

Na recente Intervenção do governo na UFPB, a chapa do professor Valdiney Gouveia perdeu a eleição nos três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, estudantes e servidoras/es técnicas/os correspondendo apenas a 5% dos votos. Além disso, não teve nenhum voto no Conselho Universitário, só entrando na lista tríplice por meio de uma liminar expedida pela justiça.

Denunciamos o desrespeito e a ofensiva contra a autonomia das Universidades Públicas, ao passo que seguimos coletivamente lutando por soberania e democracia, para que sejam os estudantes e trabalhadores da educação que decidam os rumos das universidades.

João Pessoa 11/11/2020

Observatório da Educação Popular